

DIVERSIDADE E CLASSIFICAÇÃO DOS FUNGOS

Luciano Careta Andrião¹
Karina Carvalho Mancini²

95

Assunto

Classificação biológica e análise da biodiversidade de organismos do Reino Fungi comparando morfologicamente os seres vivos. A atividade permite propor uma classificação artificial a partir dos exemplares coletados.

Foi possível ainda abordar as principais características do Reino Plantae em razão do exemplar coletado pelo estudante e analisar as principais diferenças que apresentam em relação ao Reino Fungi.

Objetivos

- ✓ Analisar a diversidade dos fungos.
- ✓ Envolver os estudantes em uma atividade investigativa sobre fungos;
- ✓ Propor uma classificação artificial dos fungos coletados;
- ✓ Identificar no material coletado, possíveis organismos que não pertencem ao Reino Fungi;
- ✓ Comparar a classificação realizada pelos estudantes com a classificação proposta pelo livro didático adotado na escola;

Materiais utilizados

Organismos coletados pelos estudantes; pincel, quadro branco, livro didático.

¹ Programa de Pós-Graduação em Rede em Ensino de Biologia (PROFBIO), Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus.

² Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus.



Desenvolvimento

Sugere-se que a atividade seja desenvolvida com alunos do 3º ano do ensino médio, em 2 aulas de 55 minutos cada.

Atividade Prévia: Solicitar aos estudantes que colem exemplares de organismos nas redondezas de suas casas que acreditem ser ou conter fungos. Estes exemplares, devem ser trazidos para a escola acondicionados em embalagens plásticas e armazenados sob refrigeração para evitar a deterioração das amostras.

1º momento: Em sala, dividir a turma em grupos e solicitar que cada um apresente seu material de coleta explicando porque se encaixa no Reino Fungi. Em seguida, os alunos devem separar os fungos em grupos de acordo com as semelhanças descritas por eles.

2º momento: Com a ajuda do professor, refazer a classificação baseada nas características morfológicas dos exemplares e ao final, propor uma reclassificação baseada no livro didático, corrigindo os erros na classificação considerando os aspectos morfológicos feita pelos estudantes. Como questões provocativas, podem ser propostas:

Para melhor estudar ou aprimorar os conhecimentos científicos a organização sistematizada é importante?

Como vocês podem classificar os diversos tipos de fungos coletados?

E os outros tipos existentes, mas que não foram visualizados?

Quais características permitem classificar um ser vivo como um fungo?

Quais características foram consideradas para o agrupamento dos fungos na primeira classificação?

Em quais ambientes vocês observaram uma maior incidência de fungos?

Considerações

Por se tratar de uma atividade de coleta de exemplares de fungos, é indicado que a atividade seja realizada após um período chuvoso ou que o ambiente de coleta seja úmido. Estas características favorecem a frutificação dos fungos e torna mais fácil a coleta em quantidade e diversidade de exemplares. Esta atividade pode ser pensada para ser realizada em um



ambiente não formal de ensino, como um parque, uma praça arborizada, ou uma mata nas proximidades da escola. Sugestões: O professor poderá levar para a aula alguns fungos comestíveis encontrados em supermercados ou ainda preparar alguma receita com fermento biológico.

Caráter investigativo

Como é solicitado aos estudantes que tragam exemplares de fungos, eles devem pesquisar sobre o grupo taxonômico. Durante a aula de aplicação do conteúdo, eles são instigados a responder questões de investigação descritas anteriormente e propor soluções para cada questão levantada. Desta forma, o caráter investigativo pode ser identificado quando o estudante, através da observação do objeto de estudo, a analisar e a formular hipóteses de classificação a partir da identificação de padrões nos exemplares coletados.

